

# UNIVERSITAS/RIES

UNIVERSITAS/RIES

MARILIA COSTA MOROSINI\*



**RESUMO** – O artigo relata e analisa a constituição e a consolidação da rede UNIVERSITAS/RIES. Esta advém da agregação de duas redes de pesquisa voltadas à educação superior. O grupo UNIVERSITAS, criado em 1993, voltado às políticas de educação superior teve, em 1998, a agregação da rede RIES – Rede Sulbrasileira de Investigadores da Educação Superior, voltada à Pedagogia Universitária. A rede se constitui em Núcleo de Excelência em C, T & I do CNPq/FAPERGS e em Observatório de Educação da CPES/INEP. A partir de noção de campo científico de Bourdieu são identificados, na rede UNIVERSITAS/RIES, critérios de competência científica e de poder social, seus principais fundamentos teóricos e metodológicos bem como a produção científica do grupo. O artigo encerra com a apresentação de desafios a serem enfrentados na caminhada futura.

**Descritores** – Educação superior, redes de pesquisa, UNIVERSITAS; RIES – REDE Sul Brasileira de Educação Superior.

**ABSTRACT** – This paper describes and analyses the creation and consolidation of UNIVERSITAS/RIES network, which comes from the contribution of two research groups concerning higher education. The UNIVERSITAS group was created in 1993, concerning Higher Education policies was, in 1998, jointed by RIES, concerning Higher Education Pedagogy. The network UNIVERSITAS/RIES is considered as a Nucleus of Excellency in Science, Technology and Innovation by the CNPq/FAPERGS and Observatory of Education, CAPES/INEP. Based on Bourdieu theory of scientific field the criterias of scientific competencies, social empowerment, theoretical, methodological foundations, the scientific production of the group is presented. The paper concludes with the presentation of the challenges to be faced in the future.

**Key words** – Higher education; research network; UNIVERSITAS; RIES – REDE Sul Brasileira de Educação Superior.



---

\* Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação/PUCRS. Pós-Doutora no Institut of Latin American Studies, da Universidade do Texas. Pesquisadora Produtividade CNPq 1. Coordenadora da RIES – Rede Sulbrasileira de Investigadores de Educação Superior (PRONEX – Núcleo de Excelência em CT&I, CNPq/FAPERGS e Observatório de Educação, CAPES/INEP) <<http://www.pucrs.br/faced/pos/ries>> e da Rede UNIVERSITAS <<http://www.pucrs.br/faced/pos/universitas>>. *E-mail:* marilia.morosini@pucrs.br

A rede UNIVERSITAS/RIES advém da agregação de duas redes de pesquisa voltadas à educação superior e por mim coordenadas. O grupo UNIVERSITAS, criado em 1993 e reconhecido pelo CNPq em 1996, voltado às políticas de educação superior. Em 1998, foi agregado ao grupo UNIVERSITAS a rede RIES – Rede Sulbrasileira de Investigadores da Educação Superior, voltada à Pedagogia Universitária. Partindo da fundamentação teórica de Pierre Bourdieu, especificamente sobre o campo científico, ambas as redes se imbricam e a junção das mesmas seguiu um ritmo natural de compreensão teórica.



Grupo  
UNIVERSITAS



Grupo  
RIES

## 1 A REDE UNIVERSITAS

A Rede UNIVERSITAS, ligada ao GT Política de Educação Superior da ANPED, é constituída por um grupo de pesquisadores e de bolsistas (IC, AT, MSC, Doutorandos, PD, e PQ)<sup>1</sup> da educação superior. Tem como objetivo de pesquisa selecionar, organizar, disponibilizar à comunidade e avaliar a produção científica sobre educação superior, no Brasil, a partir de 1968. Este objetivo

### Educação

tem como apoio (projeto de desenvolvimento) um Banco de Dados contendo a produção científica sobre educação superior no Brasil no período e de uma biblioteca virtual UNIVERSITAS. A biblioteca contém mais de 12 000 documentos sobre a produção científica no país sobre Educação Superior. No Quadro 1 estão apontadas as principais atividades desenvolvidas pela rede UNIVERSITAS tanto em seu projeto de pesquisa, como em seu projeto de desenvolvimento.

QUADRO 1 – Resumo das principais atividades – Rede UNIVERSITAS, 2007

(Continua)

<b>Data</b>	<b>Atividades</b>	
1995	I Seminário de Intercâmbio: produção científica sobre educação superior – PROEDES – UFRJ	
	Projeto de Pesquisa	Projeto de Desenvolvimento
1996-1998 1º Proj. CNPq	Perfil Histórico Social das fontes da produção científica	Bibliografia anotada/ categorizada/resumida
1996	II Seminário de Intercâmbio: produção científica sobre educação superior – PROEDES – UFRJ	
1997	III Seminário de Intercâmbio: produção científica sobre educação superior – PUCSP	
1998-2000 2º Proj. CNPq	Avaliação da produção científica sobre educação superior	Construção do banco de dados – UNIVERSITAS
1998	IV Sem. Seminário de Intercâmbio: produção científica sobre educação superior – UFMG	
1999	V Sem. Seminário de Intercâmbio: produção científica sobre educação superior – PROEDES	
2000-2002 3º Proj. CNPq	Avaliação da produção científica sobre Educação Superior	Extensão das fontes Estudos para implantação da biblioteca virtual
2002	VII Sem. UNIVERSITAS: Avaliação da produção científica sobre educação superior – Fórum Ciência e Cultura/UFRJ	
2004-2006 4º Proj. CNPq	Avaliação da produção científica sobre Educação Superior	
2004	VIII Sem. UNIVERSITAS: Políticas, Avaliação e Trabalho Docente – Fórum Ciência e Cultura/UFRJ.	Implantação da Biblioteca UNIVERSITAS
2005 11-13 maio	IX Seminário da REDE UNIVERSITAS – A sociedade do conhecimento no novo milênio-UERJ	Implantação da Biblioteca UNIVERSITAS
2 005	X Seminário da REDE UNIVERSITAS – Educação Superior no Brasil em Mudança: Estado do Conhecimento, Teoria & Prática – UFRGS/PUCRS	Implantação da Biblioteca UNIVERSITAS.

### Educação

QUADRO 1 – Resumo das principais atividades – Rede UNIVERSITAS, 2007

(Conclusão)

Data	Atividades	
2006	Análise do Censo da Educação Superior nos Estados – INEP	Implantação da Biblioteca UNIVERSITAS. ( <a href="http://www.pucrs.br/faced/pos/universitas">http://www.pucrs.br/faced/pos/universitas</a> )
2006	Metodologia da análise do Censo dos Estados – INEP	Implantação da Biblioteca UNIVERSITAS
2006	XI SEMINÁRIO DO Projeto UNIVERSITAS Modelos de Universidade no Brasil – UFAL	Atualização da Biblioteca UNIVERSITAS
2006	XII Seminário do Projeto UNIVERSITAS – 10 anos de LDB e o projeto UNIVERSITAS – UCDB	Atualização da Biblioteca UNIVERSITAS
2007- 2009 5º Proj. CNPq	EIES - CPLP Enciclopédia Internacional de Educação Superior para os países de língua oficial portuguesa	Estudos para a inserção da Biblioteca EIES
2007	XIII Seminário Nacional da Rede UNIVERSITAS – A reforma universitária em Questão. UFPR	
2007	XIII Seminário Nacional da Rede UNIVERSITAS – Educação Superior e a diversidade regional – UFPA	Estudos para a inserção da Biblioteca EIES – Enciclopédia Internacional de Educação Superior para os países da CPLP

*As bases teóricas* mais recorrentes da Rede UNIVERSITAS vêm sendo construídas desde a sua integração como grupo e discutidas coletivamente entre a equipe. É uma rede que tem uma ação de ponta na educação superior e banco de dados. Assim, a metodologia, no Brasil, foi sendo construída paulatinamente com o apoio de informática. De uma forma macro os referenciais se apóiam em Pierre Bourdieu, com o estudo do campo científico e das relações universitárias; em Janela Afonso (2005) e Roger Dale (1992) com a relação estado – universidade e as dimensões para identificar diferenças e similaridades no processo de internacionalização: (seus fins; seu escopo e o conjunto de setores da soberania do estado-nação através do qual algum nível de integração regional, cooperação, harmonização etc., sua forma, significados e arranjos através dos quais busca-se implementar os objetivos). Também Altbach (1991) inspira os pesquisadores da Rede UNIVERSITAS nos estudos sobre as relações da universidade.

*As tendências metodológicas* assumidas pela REDE UNIVERSITAS têm como fundamento a postura de Quivy e Campenhoudt (1999) na perspectiva do

procedimento e de suas etapas. Na constituição do método das ciências sociais os princípios de Madeleine Grawitz (1986; 1993) são predominantes. A análise qualitativa utiliza como forma de coleta documentos oficiais e legislação bem como informações advindas de entrevistas e questionários. Para a constituição e análise de banco de dados referente à produção científica sobre educação superior (periódicos, tese/dissertações e livros) a metodologia segue(iu) três etapas: de definição, construção da Biblioteca Virtual *UNIVERSITAS* e de implementação. Com esta metodologia se objetiva desenvolver, implantar e manter mecanismos de gestão da Biblioteca Virtual *UNIVERSITAS*, por meio de ferramentas para inserção, busca recuperação de material bibliográfico, atualização e consistência do seu conteúdo.

O ano de 2006 representou um marco na história do *UNIVERSITAS*, na medida em que ampliou a participação de pesquisadores de todo o Brasil, que vêm discutindo o tema Educação Superior. A produção científica do grupo foi marcada pelo lançamento da coletânea publicada pelo INEP sobre *Análise do Censo sobre Educação Superior – Brasil, Estados e Distrito Federal* que, sem dúvida, muito contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a diversidade da educação superior no país. Ou seja, a rede *UNIVERSITAS* analisou os dados do censo da educação superior, de 1991 a 2004, em 27 estados brasileiros o que implicou capacitação dos integrantes da rede em análise censitária – estatística de grandes números (média, percentagens, tabelas e gráficos)

Algumas das contribuições do *UNIVERSITAS* podem ser listadas a seguir:

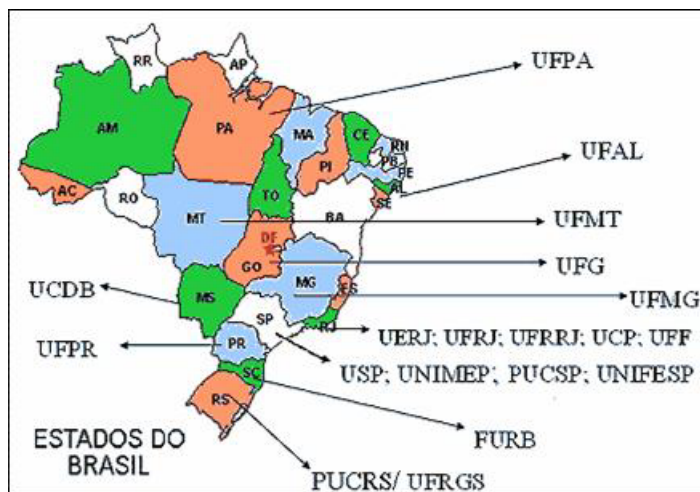
- Consolidação da rede de pesquisadores *UNIVERSITAS*. É notória a produção coletiva em parceria. No período 2004 – 2006 foram produzidas duas coletâneas (uma publicada pela Cortez e a outra pelo INEP), um número especial de revista de educação nacional A e 27 análises do censo da educação superior nos estados.
- Inclusão de pesquisadores e de universidades que têm na rede a principal possibilidade de pesquisa. É o aprendizado, é a possibilidade de consulta e de produção de teses e dissertações, etc. É importante registrar que com a parceria do INEP trabalhamos também em parceria com pesquisadores da educação superior dos 27 estados brasileiros, ampliando a socialização da rede.<sup>2</sup>
- Socialização da metodologia do projeto, através da discussão e da reflexão sobre o desenrolar do mesmo e da distribuição dos bancos de dados de periódicos, teses e dissertações e de livros. A metodologia da rede prevê além da realização de reuniões que ocorrem durante o encontro anual da ANPED, no segundo semestre de todos os anos, reuniões em diversas regiões do país. Por exemplo, entre 2004 e 2007:

#### **Educação**

UERJ (RJ), UFRGS/PUCRS (Porto Alegre), UFAL (Maceió), UCDB (Campo Grande), UFPR e UFPA.

- Socialização dos achados da rede: um de seus objetivos é a avaliação da produção científica sobre educação superior no Brasil. O banco de dados UNIVERSITAS tem sido usado para produzir textos científicos, dissertações e teses.
- Subsídios a políticas públicas de educação superior desenvolvido pela possibilidade de parceria com o INEP/MEC e a constatação dos reflexos de políticas multilaterais e da diversidade do local.
- Disseminação da concepção que Pedagogia Universitária abarca um amplo campo da perspectiva macro-histórica e institucional e não somente a perspectiva da sala de aula isoladamente.

Enfim a Rede UNIVERSITAS vem contribuindo para a superação das disparidades regionais no âmbito do campo científico mediante a consolidação e, em alguns casos, desenvolvimento de grupos de pesquisa sobre educação superior. O projeto ainda contribui para o fortalecimento de laços intrainstitucionais e para a própria ampliação dos objetivos do Grupo de Trabalho Política de Educação Superior da ANPED.



Rede UNIVERSITAS

### Educação

As articulações internacionais são fomentadoras da consolidação da rede UNIVERSITAS (Quadro 2). Estas articulações ocorrem ou com pesquisadores e/ou com redes já constituídas: ALFA – América Latina Formação da União Européia; RISEU – Rede de Investigadores de Educacion Superior; IAU – International Association of Universities – Access Task Force of Higher Education; Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP; EAIR – European Association on Institutional Research; AAIR – American Association on Institutional Research.

QUADRO 2 – Articulações Internacionais, UNIVERSITAS, 2007

(Continua)

Nome	Especialidade	Instituição	País	Tipo de Intercâmbio
Prof. Dr. Jose Gines Mora	Administração Universitária	Universidad de Valencia	UE/ ES	Coord. Projeto AIFA/ACRO
Prof. Dr. Stefano Boffo	Sociologia Universitária	Universitá la Sapienza – Roma	Itália	Pesquisador projeto ALFA/ACRO
Prof. Norberto Fernández Lamarra	Administração Universitária	Três de Febrero	AR.	Pesquisador projeto ALFA/ACRO
Prof. Dr. Rodolfo Léméz Calvente	Sociologia da educação	Universidad de la Republica	UY	Pesquisador projeto ALFA/ACRO
Prof. Dr. Jose Ferreira Gomes	Administração Universitária	Universidade do Porto	PT	Pesquisador ALFA/ACRO Chairperson Task Force UNESCO-IAU
Prof. Alberto Amaral	Educação Superior	Director Center for Research in Higher Education Policies (CIPES)	PT	Task Force UNESCO-IAU
Ms. Jacqueline E. King	Educação Superior	Director, Center for Policy Analysis American Council on Education (ACE)	USA	Task Force UNESCO-IAU
Prof. Christina Lloyd	Educação Superior	Head of Teaching and Learner Support The Open University	UK	Task Force UNESCO-IAU
Prof. Shyam B. Menon	Educação Superior	Central Institute of Education University of Delhi	India	Task Force UNESCO-IAU

**Educação**

QUADRO 2 – Articulações Internacionais, UNIVERSITAS, 2007

(Conclusão)

Nome	Especialidade	Instituição	País	Tipo de Intercâmbio
Prof. John SSebuwufu	Educação Superior	Director of Research & Programmes Association of African Universities (AAU)	Africa	Task Force UNESCO-IAU
Prof. Dr. Hans de Vitt	Internacionalização Universitária	Universidade de Amsterdam	NT	Pesquisador projeto ALFA/ACRO
Prof. Burton Clark	Administração Universitária	UCLA	USA	Traducao/Evento
Prof. Bob Chernow	Administração Universitária	Rensselaer Polytechnic Institute NY	USA	Org. Evento/livro
Prof. Bárbara Kehm	Administração Universitária	International Centre for Higher Education Research Kassel INCHER	GE	Org/Evento/Livro
Prof. Hans Georg Flickinger	Administração Universitária	Universidade de Kassel	GE	Org/Evento/Livro
Dr. Wolfgang Neuser	Administração Universitária	Kaiserslautern	GE	Org/Evento/Livro
Dr. Terry Young	Administração Universitária	Past President, Association of University Technology Managers	USA	Org/Evento/Livro
Dra. Terry Givens	Interdisciplinaridade	Univer do Texas	USA	Seminario/Livro
Dra Patricia Somers	Avaliação Univ.	Univ. Texas – Fulbright	USA	Prof. Visitante
Harvey Brown	Interdisciplinaridade	Oxford University	England	Seminário/Livro
Carlinda Leite	Pedagogia Univ	Univ do Porto	PT	Org Revista/ Intercambio de doutorandos
Cristina Contrera	Pedag. Univ.	Univ.de la Republica	Uy	Org. Revista
Maria Donato	Pedag. Univ.	UBA	AR	Org. Revista
Elisa Lucarelli	Pedag. Univ.	UBA	AR	Org. Revista

**Educação**



## Publicações

Entre as inúmeras publicações da rede podemos citar três:

1. MOROSINI, M.C. (Pres. Comissão Ed.). **Análise do censo da educação superior por estado – 1996-2004**. Brasília: INEP, 27 livros – um por estado.
2. MOROSINI, M.C. (Org.). **Universidade no Brasil: concepções e modelos**. Brasília: INEP-UNIVERSITAS, 2006. v. 1. 465 p.
3. MOROSINI, M.C., LAUSS, Sonia. L'internacionalisation de l'enseignement supérieur au Bresil. In: WITT, H. Jaramillo; GACEL-AVILA, Knight. (Org.). **L'enseignement Supérieur en Amerique Latine**. Paris: OCDE, 2006. p. 117-156.



### Educação

A rede UNIVERSITAS tem obtido fomento dos seguintes agências: CNPq, CAPES, MEC/INEP, FAPERGS, PUCRS, International Association of Universities (IAU/UNESCO), EU União Européia – Projeto Alfa.

## **2 A REDE RIES – REDE SUL BRASILEIRA DE INVESTIGADORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR<sup>3</sup>**

A Rede RIES, coordenada pela Profa. Marília Costa Morosini, da PUCRS tem como *Objetivo Geral* configurar a educação superior como campo de produção de pesquisa nas Instituições de Ensino Superior via clarificar a produção no campo de conhecimento; e desenvolver condições de produção, ou seja, de consolidar a rede de pesquisadores. Em 2006, a RIES foi selecionada como Núcleo de Excelência em C, T, & I do RS, CNPq/FAPERGS, na área de Educação tem uma longa e consolidada caminhada em pesquisas na área de análise qualitativa e quantitativa de dados. Em 2007 a RIES é selecionada como Observatório da Educação Capes/Inep responsável pelos *Indicadores de qualidade da educação superior*. A rede, iniciada em 1998, vem consolidando através da promoção de eventos e de produção bibliográfica e de formação de pesquisadores (IC, Mestrandos, Doutorandos e Pós-doutorandos). É de destacar os seguintes eventos: 2006: UFRGS – Produção científica sobre educação superior, e PUCRS – Aprendizagem, e 2007, UNISINOS – Grupos de Pesquisa, e UFSM/UNIFRA – desenvolvimento Profissional Docente.

A rede RIES tem como *eixo(s) temático(s)* o desenvolvimento da produção científica pedagógica, no que se refere a: gestão da Educação superior; formação do professor de Ensino Superior em todas as áreas de Formação; Pedagogia Universitária, como articuladora dos saberes e fazeres no contexto do Ensino Superior; e indicadores de qualidade para a educação superior, que implica configurar e mapear os indicadores de desempenho do sistema de educação superior brasileiro e internacionais relativos à qualidade do ensino superior; selecionar e construir indicadores nas categorias identificadas como denotativas da qualidade da educação superior no país; analisar a qualidade do ensino superior a partir dos indicadores construídos utilizando a base de dados disponibilizada pelo INEP/MEC com possíveis bases complementares; e relacionar os indicadores de qualidade do ensino superior construídos pela REDE RIES com o que está posto nas políticas constitutivas da educação superior brasileira.

### **Publicações**

As três *publicações* de relevo da RIES são:

#### **Educação**

Porto Alegre/RS, ano XXX, n. especial, p. 243-257, out. 2007

1. MOROSINI, M.C. (Org.). **Professor do ensino superior: identidade, docência e formação**. Brasília: Plano, 2004.
2. MOROSINI, M.C. (Org.). **Enciclopédia de Pedagogia Universitária**. Porto Alegre: RIES/FAPERGS.
3. MOROSINI, M.C. (Ed. Chefe). **Enciclopédia de Pedagogia Universitária**. v. 2: Glossário. Brasília: INEP/MEC, 2006. 701 p.



Além das publicações referentes a enciclopédias é de registrar o apoio nas publicações do próprio grupo de pesquisadores.

As *bases teóricas*<sup>4</sup> mais recorrentes e as *tendências metodológicas* assumidas expressam-se por:

- interligação e sucessividade de etapas: significa que o desenvolvimento de uma etapa subsequente é alimentado primordialmente pelos resultados da etapa que o precede. Tal princípio não é impeditivo do avanço da etapa. É, isto sim, necessário para seu pleno desenvolvimento;
- utilização de metodologias qualitativas e quantitativas: significa que em diferentes etapas do estudo poderão ser desenvolvidas abordagens metodológicas diferenciais, inclusive apoiadas em diferentes estatutos epistemológicos, sejam elas assentadas em princípios de análise documental, em estatísticas descritivas, em estatísticas inferenciais e até mesmo numa reflexão dialética;
- cotejamento de indicadores validados/utilizados em experiências/estudos prévios: significa consulta de fontes diversificadas nacionais e internacionais que utilizam/ram indicadores de desempenho para a educação superior, sejam eles formalmente validados ou ainda de uso político/avaliativo/decisório;

- Construção de convergências temáticas e conceituais: significa que são orientadas pela aproximação e diferenciação de temas e de conceitos, para a construção categorial;
- Permanência e retenção como basilares na qualidade da graduação: significa que dados indicativos da permanência e os índices de retenção dos alunos de graduação são preditivos de comportamentos do Sistema e das IES;
- Seleção prévia de dimensões: significa que as dimensões de indicadores a serem selecionadas não podem omitir a expansão do sistema, o papel do Estado (público e privado) e a diversificação (de IES e de modalidades de oferecimento de cursos) como características da educação superior brasileira.

As *contribuições* para o campo da pedagogia universitária, enquanto uma comunidade efetiva de professores-investigadores, a RIES busca dinamizar: a articulação da comunidade científica da área, por meio do mapeamento dos investigadores, sua produção e trajetória; o fortalecimento do movimento em torno dos objetivos e metas comuns, resgatando, partilhando e divulgando experiências significativas na Educação Superior; a interatividade entre os professores-investigadores, tendo na rede virtual um contexto colaborativo, através de diferentes processos mediadores, tanto telemáticos quanto interpessoais; a formação contínua do professor de Ensino Superior, configurando-se também como uma Rede de Formação, ao constituir-se como espaço de solidariedade profissional; e a disponibilização de um centro virtual de informações sobre a Educação Superior, enquanto área do conhecimento e da prática profissional.

Entre as *articulações nacionais e/ou internacionais* merecem destaque Universidade do Porto – Grupo da Dra. Carlinda Leite; Universidade de Buenos Aires Grupo Prof. E. Lucarelli; Universidad de La Republica Grupo Prof. Cristina Contrera; RILEUS, Red Interuniversitaria Latinoamericana para el Estudio Universidad-Sociedad e, a Universidade do Texas – School of Education – profa. Patrícia Somers. A RIES integra as seguintes *Redes*: UNIVERSITAS – GT Política de Educação Superior/ANPED; RISEU – Rede de Investigadores de la Educacion Superior e a LASA – Asociacion Latinoamericana de Sociologia. Entre os financiamentos merecem destaque CNPq/FAPERGS/INEP/CAPES/IES

### 3 DESAFIOS DA UNIVERSITAS/RIES

Após anos de construção do movimento que está dando origem à UNIVERSITAS/RIES análises e proposições podem ser realizadas. Algumas

delas são inerentes à própria construção do conhecimento em redes, tais como as já apontadas em trabalhos anteriores que analisam a rede "UNIVERSITAS".

Estes desafios centram-se na necessidade de fortificação de uma cultura de parceria, onde a perspectiva individual abre-se para a produção e o repartimento no grupo; a implantação de uma comunicação virtual e face a face; a implantação de um site, realmente interativo, onde os pesquisadores tenham uma fonte de informações e possibilidades de ter um espaço de discussão acadêmica; a inserção de discentes de IES menores e onde a pesquisa ainda não seja a cultura da instituição universitária.

Entretanto estes desafios são minimizados quando olhamos os ganhos já obtidos: a inclusão rápida da grande maioria de IES do RS, principalmente das universidades; a produção de conhecimento sobre educação superior, refletidos em mesas e num futuro livro sobre a Pedagogia Universitária no RS. É importante referir que já neste livro algumas produções têm ocorrido em parcerias, talvez antes inimagináveis. Também é de registrar a proposição de continuidade destas produções, com temáticas ligadas à educação superior, mas ainda não abordadas.

Enfim identifica-se um ambiente de colaboração por parte dos pesquisadores, dos alunos e de reconhecimento e de apoio por parte das instituições de educação superior e das agências de fomento de ciência e tecnologia. Enfim está buscando construir uma fortificação do local não ignorando a influência de políticas públicas internacionais.

Talvez possamos citar Dale quando afirma que o processo de globalização tem diferentes efeitos em diferentes países e economias e que entre as ordens de fatores que podem ser identificados a importância de destaque do local é necessária.

... o impacto da globalização pode ocorrer em diferentes níveis de sociedades nacionais, tal como regime, setorial (isto é sistema educacional), e organizacional (isto é escolas ou burocracias educacionais); e que o efeito da globalização são mediados, em ambas as direções e de maneira complexas pela existência de padrões e estruturas ... (DALE, 1999, p. 3)

## REFERÊNCIAS

- AFONSO, A Janela. Reforma do Estado e políticas educacionais: alguns tópicos para discussão. **Anuário Gt Estado e política educacional**: políticas, gestão e financiamento da educação. 23ª Reunião Anual da ANPED. Caxambu, set. 2000. p. 15-36.
- ALTBACH, Philip. (Ed.). **International Higher Education**: an encyclopedia. NY: Garland, 1991.

- ANDERSON, Lorin. **International encyclopedia of teaching and teacher education**. UK: Cambridge, 1995.
- BOURDIEU, Pierre. **O campo científico**. Série Sociologia. São Paulo: Ática, 1980. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 39).
- CLARK, B.; NEAVE, G. **Encyclopedia of higher education**. Oxford: Pergamon Press, 1995. 4 v.
- DALE, R. Globalization and education: demonstrating a common world educational culture or locating a globally structured educational agenda? **Educational Theory**, v. 50, n. 4, p. 427-448. 1999.
- DUNKIN, M. (Ed.). **The international encyclopedia of teaching and teacher education**. Oxford: Pergamon Press, 1987.
- FAVERO, M. L de Albuquerque; BRITTO, Jader de Medeiros. **Dicionário de Educadores no Brasil: da colônia aos dias atuais**. 2. ed. Brasília: Editora UFRJ/COMPED/INEP, 2002.
- FERGUSON, Rebecca (Ed.). **World Education Encyclopedia: a survey of educational systems worldwide**. Detroit: Gale Group, 2002.
- GRAWITZ, M. **Le techniques au service des Sciences Sociales** (Livro III). In: PINTO, Roger; GRAWITZ, Madeleine. **Méthodes des Sciences Sociales**. Paris: Librairie Dalloz, 1986.
- GRAWITZ, Madeleine. **Méthodes des Sciences Sociales**. Paris: Éditions Dalloz, 1993.
- HUSEN, Torsten; POSTLEWAITE, T.; NEVILLE, A. **The International Encyclopedia of Education**. Oxford: Pergamon Press, 1995. 10 v.
- KNOWLES, Asa (Ed.). **The International Encyclopedia of Higher Education**. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1977. 13 v.
- LUZURIAGA, Lorenzo. **Diccionario de Pedagogia**. Buenos Aires: Losada., 2001.
- MOROSINI, Marília. (Org). **Enciclopédia de Pedagogia Universitária no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: FAPERGS, 2003.
- MOROSINI, M. A Política Nacional de Ciência e Tecnologia no Brasil. **Cadernos GEU**, Porto Alegre, 1995.
- MOROSINI, M.C. (Ed. Chefe). **Enciclopédia de Pedagogia Universitária**. v. 2: Glossário. Porto Alegre: INEP/RIES, 2006.
- \_\_\_\_\_. (Coord.) Universidade, Ciência e Tecnologia: a produção da pesquisa na instituição. **Cadernos GEU**, Porto Alegre, n. 6, 1997.
- \_\_\_\_\_. Qualidade da educação universitária: isomorfismo, diversidade e equidade. **Interface. Comunicação, Saúde e Educação**, v. 5, n. 9, p. 89-102, ago. 2001.
- \_\_\_\_\_. **Grupos de pesquisa no Brasil: a perspectiva do campo científico**. Trabalho apresentado no SEMINÁRIO NACIONAL DE PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA, V., maio 2007, UNISINOS/RIES, São Leopoldo. (no prelo).

NEAVE, Guy; VAN VUGT, Franz. **Prometheus Bound: The changing relationships between Government and Higher and Higher Education in Western Europe relationships.** London: Pergamon Press, 1991.

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. **Manual de investigação em Ciências Sociais.** Lisboa: Gradiva, 1991.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Avaliação participativa.** A universidade no século XXI. Cortez, 2004.

SPAFFORD, C. PESCE, G. **The Cyclopedia Education Dictionary.** Albany: Delmar Publishers, 1998.

TEICHLER, Ulrich. Higher Education. In: SMELSER, N.; BALTES, P. **International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences** (v. 6, n. 6, p. 700-705). Amsterdam/Paris/NY/Oxford/Shannon/Singapore/Tokyo: Elsevier, 2001.

---

<sup>1</sup> UNIVERSITAS é constituída atualmente por: PUCRS – Marília Costa Morosini (Coordenadora Geral da Rede); UFRGS – Maria Estela Franco; UFPR – Regina M. Michelotto; FURB – Stela M. Meneghel; UFRJ – Maria de Lourdes de A. Fávero, Stella D. Segenreich; UERJ – Deise Mancebo; UFMG – Maria do Carmo L. Peixoto; UNIMEP – Valdemar Sguissardi; UFSCAR – João dos Reis da S Júnior; USP – Afrânio Catani; UNIFESP – Otilia M B Seiffer; UFAL – M<sup>a</sup> das Graças Medeiros Tavares; UFPA – Vera L J Chaves, Arlete Camargo, Salomão Hage, Olgaíses Maués; UCDB – Mariluce Bittar; UFG João F. de Oliveira; UFMT – Tereza C M. Aguiar Veloso e M<sup>a</sup> das Graças Martins da Silva, UFRO – Andréa Quintanilha de Souza. No PPGEDU/PUCRS estão alocados os bolsistas de IC, Tatiana Otto Stock (CNPq/PUCRS) e AT, Cristina Zanettini (CNPq).

<sup>2</sup> Dr. Nadia Fialho Hage, UNEB; Dra. Olgaíses, Cabral Maués, UFPA; Dr. Salomão Mufarreg Hage, UFPA; Dra. Stella Meneghel, FURB; Dr.a Sofia Lerche Vieira, UFC; Dr. João de Oliveira, UFG; Dr. José Vieira de Souza, UNB; M Sc J. Guilherme Araújo, CNPq; Dra. Maria da Penha Feitosa, UFPI; Dr. Nelson Amaral, UFG; Dra. Vera Lúcia Jacob Chaves, UFPA; Dra. Maria Amélia Zainko, UFR; Dra. Luis Carlos Sales, UFP; Dra. Stella C D Segenreich, UCP; Dr. Antonio M C das Neves, UCP; Dra Alda M D Araújo Castro, UFRN; Dra Otilia M. B. Seiffer, UNIFESP; Dr. João dos Reis da Silva Jr, UFSCAR; Dra Andréa Q de Souza, UNIR; Dra. Ester Fraga Vilas Boas, UFSE; Dra. Regina Michelotto, UFPR; Dra. Ma Zoreide Britto Maia, UFT; Dra. Jucineide Vieira Araújo, UFRO; MsC Fabiane Robl, MEC.

<sup>3</sup> Está hoje formalmente constituída por: Délcia Enricone (PUCRS); Denise Leite e Maria Estela Dal Pai Franco (UFRGS); Maria Isabel Cunha e Cleoni Fernandes (UNISINOS); Sílvia Maria de Aguiar Isaia (UFSM/UNIFRA). Bolsistas: Andrea Quintanilha de Souza (UFRO), Manuelli Cerolini (UFSM), Patricia Comaru, Claudia Salles Stadolher, Rosalir Vibrantz, Maristela Pedrini, Graziela Lima, Marilena DalaCorte, Roger Born, Marialva Bonamigo, Iara Tonidandel, Ceres Scheffer, Antonieta Beatriz Mariante. É de ressaltar que inúmeros professores da PUC têm contribuído para o desenvolvimento da RIES. Merece destaque a participação da professora Maria Emilia Engers que coordenou o Seminário da RIES na PUCRS, em 2006.

<sup>4</sup> (ALTBACH, 1991; ANDERSON, 1995; CLARK; NEAVE, 1995; DUNKIN, 1987; FAVERO; BRITTO, 2002; FERGUSON, 2002; HUSEN; POSTLEWATE; NEVILLE, 1995; KNOWLES, 1977; NEAVE; VAN VUGT, 1991; SANTOS, 2004; SPAFFORD, C. PESCE, 1998; TEICHLER, 2001).